

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA DE SOLÂNEA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2026.

INÍCIO: Vinte horas. **Presença:** Presidente, José Porfírio dos Santos; 1ª Secretária, Vanda Rosália da Silva Rodrigues; 2º Secretário, José Jaelson Matias; vereadores Edvanildo de Medeiros Santos Júnior, Josenildo Costa Silva, Maria Patrícia Pereira Lima, Pedro Prudêncio da Silva; ausências justificadas dos vereadores Francisco de Assis elo Júnior, Genival Francisco dos Santos, José Carlos da Silva, Luís Carlos Dantas. **EXPEDIENTE: Requerimento nº 034/2026, da vereadora Patrícia Pereira Lima:** solicita à Gestão Municipal adoção de providências no sentido de regulamentar o ponto facultativo no âmbito da administração municipal no dia 04 (quatro) de outubro de cada ano e que em virtude desta data comemorativa, seja também implementada a semana de valorização profissional com atividades voltadas para a saúde destes servidores ACS e ACE; **Requerimento nº 035/2026, do vereador Edvanildo Santos Júnior:** solicita ao prefeito municipal a construção de um sangradouro no açude do Sítio Saco dos Campos, bem como a manutenção e conservação da estrada vicinal da localidade; **Requerimento nº 036/2026, do vereador Josenildo Costa Silva:** solicita à Mesa moção de aplausos ao Padre Elias Sales, pela sua nomeação como Administrador Diocesano da Diocese de Guarabira; Ofício 37/2026, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, comunicando realização de reunião com profissionais da assistência social e Agentes Comunitários de Saúde, por recomendação do Ministério Público, no plenário da Câmara, a partir das 13:00 horas do dia 30 de abril de 2026; Requerimento da Diretoria do Núcleo Guardiões da Sobriedade/Alcoólicos Anônimos de Solânea, solicitando liberação do plenário do Câmara para realização de evento público no dia 23 de maio de 2026, a partir das 19:00 horas. **Uso da Palavra:** Fazem uso da palavra, conforme transcrição de pronunciamentos anexa, os vereadores **Edvanildo de Medeiros Júnior, Josenildo Costa Silva, Pedro Prudêncio da Silva.** **ORDEM DO DIA:** Verificando-se quórum regimental, são postos em votação: os seguintes **requerimentos: nº 029/2026, do vereador Francisco Melo Júnior** solicita à Mesa Moção de Aplauso destinada à empresa Rei Sports pela 5ª Corrida do Rei, evento realizado em Solânea no dia 12 de abril de 2026; **nº 030/2026, da vereadora Patrícia Pereira Lima:** solicita ao prefeito municipal a implantação no município de um Centro de Referência da Mulher com o objetivo de oferecer acolhimento, atendimento e acompanhamento multiprofissional as mulheres vítimas de violência; **nº 031/2026, do vereador Francisco Melo Júnior** solicita à Gestão Municipal a descentralização do PSF VII, com a criação de uma nova UBS para atender o Conjunto Padre Leonardo, Bairro Nobre e adjacências; **Requerimento nº 032/2026, do vereador Francisco Melo Júnior, subscrito pela vereadora Vanda Rodrigues:** solicita à Gestão Municipal a construção e urbanização de calçadão na entrada da cidade, em frente à Praça Walmir Silva; **Requerimento nº 033/2026, da vereadora Vanda Rodrigues:** solicita à Mesa moção de aplausos ao Delegado Dr. Diógenes Fernandes, delegado seccional pela sua promoção ao Cargo de Delegacia Regional de Polícia Civil de Guarabira. Todos os requerimentos submetidos a votação são aprovados por unanimidade. **Encerramento:** O Senhor Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Solânea, Casa de Antônio Melo Azevedo, em 28 de abril de 2026.

Anexo I – Pronunciamento do Vereador EDVANILDO SANTOS JÚNIOR

“Senhor Presidente, senhores vereadores, na pessoa do meu amigo Jaelson, cumprimento a mesa diretora, internautas que estão nos assistindo, meu amigo Alex Oliveira, representando aqui a imprensa. Senhor presidente, faço uso desta tribuna na noite de hoje para antecipar uma homenagem muito especial. Dia do Trabalhador, celebrado na próxima sexta-feira, data que representa a força, a dignidade e a coragem de milhões de homens e mulheres que constroem diariamente o desenvolvimento do nosso país através do trabalho. E falar do trabalhador é também falar de Solânea. Nossa cidade é conhecida por ser uma terra de gente trabalhadora, empreendedora e determinada. Um povo que acorda cedo todos os dias para buscar o sustento de suas famílias com honestidade, esforço e dedicação. Solânea possui um comércio forte que gera emprego, movimenta a economia e faz da nossa cidade uma referência em toda a região. São comerciantes, feirantes, autônomos, pequenos empreendedores e trabalhadores de diversos setores que ajudam diariamente no crescimento do município. Também não podemos esquecer do homem e da mulher do campo que enfrentam sol, chuva e tantas dificuldades para produzir o alimento que chega à mesa da população. O agricultor merece nosso respeito, reconhecimento e valorização, porque é através do seu trabalho que a zona rural continua viva, produtiva e essencial para a nossa economia. Quero aqui homenagear igualmente os servidores públicos, os profissionais da saúde, da educação, da limpeza urbana, da construção civil, os motoristas, os entregadores, os trabalhadores informais e todos aqueles que contribuem para o funcionamento da nossa cidade. O trabalho dignifica o ser humano, gera oportunidades e transforma vidas. Por isso, é fundamental que o poder público continue investindo em políticas que incentivem a geração de emprego, o fortalecimento do comércio local, a qualificação profissional e o apoio ao empreendedorismo. Precisamos criar oportunidades para a nossa juventude, apoiar quem deseja empreender e garantir condições para que o trabalhador possa exercer suas atividades com dignidade e segurança. Assim, aproveito esta sessão para deixar minha homenagem e meu reconhecimento a cada trabalhador e trabalhadora de Solânea que com esforço e perseverança ajudam a construir uma cidade cada vez melhor. Senhor presidente, nesta oportunidade também quero aqui agradecer aos responsáveis que, depois de 2 meses com muita cobrança nesta tribuna, cobrança da imprensa, enfim o compactador saiu da oficina e os garis agradecem. Foi um pedido nosso. Também entramos com requerimento pedindo um novo compactador para a cidade, mas por outro lado, o compactador saiu, mas entrou diversos carros, como carros-pipas, ambulância. Esperamos que esses automóveis retornem o mais breve possível e não passe mais dois meses para sair de uma oficina para que a população não seja prejudicada. Também, senhor presidente, entrei com requerimento pedindo ao gestor municipal, juntamente com o secretário de agricultura, que veja a situação da estrada que dá acesso ao açude de Saco dos Campos. Quero aqui pedir ao secretário que aproveite as máquinas que estão ali no Saco dos Campos e façam um sangradouro, porque a estrada, vereador Jaelson, está intransitável. Ali tem alunos, tem o homem do campo, a mulher do campo, pessoas que precisam trafegar naquela estrada. E em nome da minha amiga e segunda suplente do partido que eu fui eleito, nossa amiga Nena de Marta, quero mandar um abraço e reforçar esse pedido para que os responsáveis mais uma vez aproveitem as máquinas que lá estão para fazer esse sangradouro, porque a recuperação daquela estrada que dá acesso ao açude de Saco dos Campos é necessária, pois quando sangra ali, a estrada vira um açude. Então é o nosso pedido ao secretário de agricultura, nossa amiga Nena entrou em contato com o mesmo e até agora não teve êxito, não é? Sabemos que a comunidade Saco dos Campos é a maior comunidade rural do município de Solânea. Então, faço esse pedido desta tribuna para que os responsáveis vejam com bons olhos, com empatia e com respeito à comunidade de Saco dos Campos. Quero aqui agradecer a todos que estão aqui presentes, ao presidente e em nome do meu amigo Iranildo, secretário, desejar um especial dia do trabalhador e assim estendo a todos os trabalhadores e profissionais desta casa. Muito obrigado.”

Anexo II – Pronunciamento do Vereador JOSENILDO COSTA SILVA

Boa noite a todos. Quero cumprimentar a mesa em nome do senhor presidente, Menininho, cumprimentar os colegas vereadores, na pessoa da vereadora Patrícia, a qual tive o prazer de compartilhar a sala de aula e adquirir conhecimento junto com essa pessoa tão importante na nossa sociedade e, hoje, vereadora desta casa. Quero cumprimentar aqui também o público presente, na pessoa de Alex, comunicador, e, em nome dele, abraçar a todas as pessoas que nos acompanham pelas mídias sociais. Quero iniciar, senhor presidente, convidando a nossa população para participar amanhã de um evento, de uma palestra, na verdade, com a representação do Conselho Federal de Tecnólogos. Peço permissão para a leitura do convite. A palestra, a importância do Conselho

Profissional para os Técnicos Industriais. O palestrante, Luiz Paulo de Sousa, presidente do Conselho Regional Pernambucano e da Paraíba, do CRT03. Junildo de Oliveira Casado, conselheiro federal do CFT e Airton Fonseca da Costa Lima, conselheiro federal também do CFT. O local será aqui, a Câmara Municipal, a partir das 19h30. Uma palestra de grande relevância para as pessoas que trabalham nesse setor técnico industrial, bem como também aquelas profissões que precisam de um conselho federal. Acredito que estará também participando conosco aqui alguns representantes da Universidade Federal da Paraíba que defendem o curso técnico em agroecologia. Senhor presidente, o que me traz também aqui a essa tribuna hoje é um assunto já também bastante discutido nesta casa, de conhecimento de todos os vereadores e de uma grande luta de resistência de algumas comunidades, a exemplo do sítio São Luís e as pessoas que ali estão. É ciência hoje dos solanenses, que aquela comunidade está alocada dentro do município de Dona Inês. Estudando o perímetro municipal do município de Solânea, estudando a lei de criação, o desmembramento do município de Bananeiras, identifiquei alguns vícios que levaram ao fator de que Dona Inês absorvesse aquela área e retirasse do nosso perímetro municipal. Enfim, os técnicos que fizeram a demarcação utilizando o rio Curimataú como norma de fronteira equivocaram-se. Eles utilizaram um entendimento, vereadora Vanda, que não cabia, onde a lei, ela diz que o limite de Bananeiras com Araruna e Solânea com Dona Inês, que, no caso, a gente é filhos de Bananeiras, seria o rio que está à direita do rio Curimataú, chamado Riacho de Areia, seguido de uma linha teleférica, na criação de 26 de novembro de 1953. Logicamente, essa linha não existe mais nos dias atuais, mas o rio permanece. E o que levou em consideração foi apenas o entendimento de que a fronteira seria o rio Curimataú. Ora, se o município de Bananeiras, na sua lei de criação, diz que sua fronteira é Cacimba de Dentro, Araruna, e, na sequência, Dona Inês, quando nós nos tornamos independentes, a gente absorve essa fronteira de Araruna. Então, a gente faz fronteira com Araruna. E, quando eu estudei na escola, os limites do nosso município eram Cacimba de Dentro, Araruna, Dona Inês, Bananeiras, Borborema, Serraria, Arara, pegando também uma parte de Remígio, Algodão de Jandaíra, Barra de Santa Rosa e Cacimba de Dentro. Logicamente, essas outras áreas, quando a gente perdeu o espaço, ou seja, quando o Casserengue se emancipou, a gente diminuiu a nossa fronteira. Mas a gente não perdemos a fronteira com Araruna. Mas, no censo que foi realizado após o ano de 2018, inclusive pela lei vigente de 2018, a nossa fronteira com Araruna foi suprimida. Em 2018, esta casa esteve na comunidade Sítio São Luís, tentando dirimir essa situação, e não consegui encontrar, de fato, uma solução que condissesse com a realidade para que esta situação não acontecesse. E hoje a gente se depara com a realidade. Há uma análise equivocada do perímetro. E aqui eu trago a lei que está aqui, é a Lei nº 967, de 26 de novembro de 1953, que cria o nosso município. E está bem dito que o nosso município faz fronteira com Araruna. E é justamente aquelas comunidades do Sítio São Luís, Cobra Maga, Sítio Estrela, Balanço de Cima, uma parte de Capivara que foi suprimida em condição do rio, que ficou dividido para o outro lado. E a gente precisa que esta casa aqui exija do gestor municipal que faça um ofício o quanto antes ao presidente da EMPAE, doutor Aristeu, o qual estive a semana passada com os representantes dessa comunidade para argumentar e justificar que está equivocadamente errado a contagem realizada pelo censo e o perímetro que está colocado para o nosso município. Mas não foi só essa a nossa pauta. Tivemos outras também. Dentro da criação do município de Casserengue, o perímetro também que foi criado também está equivocado. Hoje, a gente tem um limite na estrada do bom sucesso à Cacimba da Várzea. E, na criação do município de Casserengue, está dito que começa na estrada de Cacimba da Várzea, que a estrada de Cacimba da Várzea é justamente a estrada que corta o assentamento que era propriedade de Biu Rocha. E ali sobe, passando por uma parte de Casserengue até chegar em Arara, que é a fronteira que divide o município de Casserengue do município de Solânea. E a gente precisa que o nosso município, que o gestor do nosso município encaminhe o quanto antes um ofício pedindo a revisão desses pontos que delimitam o nosso município com as duas cidades. Eu quero que a sociedade entenda que a gente não está querendo tomar espaço nem propriedade de nenhum município. O que nós queremos é que seja revista a lei e remarcado, realocado os pontos, porque isso traz danos aos agricultores que precisam ser atendidos no município de Solânea. Eu friso mais uma vez, exemplo dos agricultores do Sítio São Luís, que teve diversos conflitos com a EMPAE para que pudesse ter direito ao Garantia Safra. Me disponho a sentar com o setor jurídico da prefeitura para que a gente possa mostrar onde está a verdade de fato e, assim, a gente requerer do presidente da EMPAE, doutor Aristeu, a regulamentação. Peço mais um minuto, senhor presidente, para justificar por que eu faço isso. Porque eu prezo pelo município de Solânea e prezo ainda mais por aquelas famílias que estão lá no campo que precisam das nossas políticas públicas, que quem chega, de fato, é a gente. O Sítio São Luís, a educação é Solânea, a saúde é Solânea, o corte de terra é Solânea, Cacimba da Várzea, Palma, Goiana, bom sucesso, quem faz a execução, quem deve fazer e quem faz é o município de Solânea, PSF é Solânea, escola é Solânea. Então, a gente tem que trazer de volta essas áreas para Solânea. A gente precisa, de fato, estar trabalhando com pessoas dentro do nosso perímetro. O município vai receber o processo de conclusão de regularização fundiária. Se a gente não reivindicarmos esses espaços o quanto antes, essas comunidades poderão ser penalizadas a não receber o processo de regularização fundiária. Quero agradecer pelo espaço e voltarei, se necessário for.

Anexo III – Pronunciamento do Vereador PEDRO PRUDÊNCIO DA SILVA

Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, funcionário Iranildo, saudades a todos os funcionários desta casa, vereadora Vanda, vereadora Patrícia, Edvanildo Júnior, Jota, nosso Jaelson. Senhor presidente, à minha vinda a esta tribuna, mais uma vez gostaria também de saudar, em nome da imprensa, nosso amigo Alex Oliveira, aos amigos que nos assistem pelas redes sociais, em suas residências, a todos que se encontram no plenário, aqui desta Câmara, a nossa intérprete, Dona Magna, que está sempre aqui nos mostrando a realidade que nós enfrentamos aqui, estamos sempre debatendo os problemas do município. Senhor presidente, hoje eu gostaria só já levei ao conhecimento de alguns colegas vereadores e também da população solanense, com documentos, aqui é onde nós votamos o orçamento anual para 2026, e eu gostaria de registrar aqui Alex Oliveira, que é bom que toda a população tome conhecimento, das secretarias, os recursos que tem em cada secretaria, aonde nós temos aqui o Gabinete do Prefeito, R\$ 1.315.000 no Gabinete do Prefeito, aqui na Secretaria da Fazenda, R\$ 9.397.000, é a Secretaria da Fazenda, viu, essa fazenda deve ser lá na zona rural, vamos procurar uma dessas fazendas que está sendo gasta esses recursos. Secretaria de Gestão Pública, aonde hoje o colega vereador Késsio está à frente da secretaria, R\$ 3.039.000, para ajudar o povo, viu, colega vereador Késsio, você nessa secretaria tem muito dinheiro aí. Secretaria de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, quando é para os agricultores aí diminuiu demais, R\$ 2.467.000, quando é para o povo, não é? Secretaria de Indústria e Comércio, R\$ 1.367.000, Secretaria de Desenvolvimento Público, Transporte e Estradas, olha aí, vereador Jaelson, como tem dinheiro para cuidar das estradas e continua nossa comunidade, nossas comunidades, a Deus dará. Vem o período de estio, aí a Patrol fica guardada na garagem e não atenda as reivindicações. Vejam os recursos que tem lá, R\$ 10.408.000, Secretaria de Educação, R\$ 43.068.000, Secretaria de Saúde, R\$ 27.708.000, Secretaria de Desenvolvimento Social, no ano passado, 2025, era quase R\$ 7.000.000 nessa secretaria para ajudar as pessoas carentes do nosso município. O prefeito retirou o recurso, diminuiu para R\$ 4.993.000, Secretaria do Meio Ambiente, R\$ 1.178.000, Secretaria de Cultura, ontem tivemos aqui, acho que é essa semana passada, a reunião aqui com o recurso do governo federal, acho que mais de R\$ 200.000,00, né, vereador Jota, para o incentivo à cultura do nosso município, mas Lula mandou pouco dinheiro, porque só mandou mais de R\$ 200.000,00. Agora, na Secretaria de Cultura, tem dinheiro esse ano, viu, o ano passado era mais de R\$ 2.000.000,00, mas surpreende mais, Alex Oliveira, veja para quanto o prefeito colocou esse orçamento para a Secretaria de Cultura em 2026, R\$ 6.000.000, de R\$ 2.000.000, ele pulou para R\$ 6.557.000,00, quase R\$ 7.000.000,00 para a Secretaria de Cultura. E você para pra analisar, quando você pensa direitinho, a quem interessa esse avanço, desse recurso retirado de outra secretaria que é para ajudar a pobreza, e foi para a Secretaria de Cultura, Jota, até se eu estivesse aqui naquela reunião, eu tinha pedido ao nosso secretário, Thiago Salvador, para que pudesse apresentar esse orçamento, porque na Secretaria dele tem dinheiro, quase R\$ 7.000.000,00, Edvanildo Júnior, na Secretaria de Cultura para 2026. E a gente andando na cidade, vê aí o desastre administrativo como se encontra. Eu apresentei o ano passado, junto com esse ano, mais de 40 requerimentos pedidos aqui. E o prefeito parece que faz só olhar, manda umas respostas esfarrapadas. É tanto que eu, quando for apresentar algum requerimento, tenho que contar com o apoio dos colegas vereadores, como sempre tenho obtido esse resultado. Mas a gente se desanima com a forma dessa gestão. O prefeito que está aí foi vereador, conhece o município, conhece os problemas da cidade, e parece que ninguém sabe onde ele mora, ninguém sabe onde ele dá expediente, e a população fica a Deus dará. Vereadora Patrícia, o que passa de gente na minha porta. Eu venho da prefeitura, tem uma senhorinha lá do assentamento Pedro Henrique, ela deu seis viagens, ela contando essa história, atrás de um bujão. Já gastou o dinheiro do gás. Gastou o dinheiro do gás dando viagem aqui na prefeitura, e vai na casa da mãe do prefeito, vai para a prefeitura, e lá o prefeito não dá expediente, nem deixa ninguém responsável, porque é a pessoa mais ideal para resolver essas carências, necessidades dessa nossa população, que vive sofrendo, que precisa de aluguel social, cesta básica, bujão, pagamento de água, luz, aquilo que os recursos têm aqui, quase 5 milhões, é para atender essas pessoas carentes. E, colega vereadora Vanda, eu, conversando com o nosso amigo Djair, ele até fazia um apelo, onde nós temos ali a Rua do Jatobá, que foi denominado o nome do nosso saudoso Raniere Cândido, seu irmão, que ali vive um abandono, a pracinha, aquela praça onde tem o nome do seu Artur, vive abandonado, a Rua Raniere Cândido, abandonada, o loteamento jardins esquecido, porque ali pelo menos deveria ter uma identificação, você que é da bancada do prefeito, pudesse conversar com ele, Jucian, vamos podar aqui, vamos fazer alguma coisa aqui, Mininho que é daquela região, nosso presidente, que pudesse cobrar melhoria da pracinha para ser cuidada, e na rua também, que não tem nenhuma identificação, você vai para Casa Azul, fica procurando uma identificação e não tem. Eu acredito que vocês que são da base do prefeito, pelo menos ele possa cuidar daquele setor que está abandonado, está esquecido. O vereador Edvanildo Júnior já apresentou algumas reivindicações aqui em sessões passadas, e teve o nosso apoio, e tem o nosso apoio, porque aquilo que for de melhoria para o nosso povo, para a nossa comunidade, na zona rural, na zona urbana, qual é o vereador aqui que nunca votou matéria contra, matéria que seja a favor do povo? Pois não, colega vereador. *(Vereador Edvanildo Júnior, em aparte) É salientar essa sua fala, obrigado, vereador. Fez-*

me lembrar agora o que torna o nome do ex-prefeito Beto Brasil forte, que no social ele era um gigante. E eu lembro muito bem quando a prefeitura era aqui, vereador Pedro, que o povo sabia o dia que Beto estava na prefeitura. Eu lembro que fazia uma fila aqui, pegando essa praça de alimentação, para ser atendida por Beto. Acompanhei isso. Mas de lá para cá a gente vê essa carência do gestor, a gente não saber o dia que o gestor está na prefeitura. Aqui todos sabem que a sessão, quem quer conversar com o seu vereador, na terça-feira, sabe que é certo. Isso fora que nos encontramos nas ruas de Solânea, nas nossas casas. Mas, realmente, eu acho que isso é muito deselegante, desprezível para com o povo de Solânea. Um cidadão, cidadão, sair lá da zona rural, das comunidades, tão longe, dar duas, três, quatro viagens, e não encontrar o prefeito, o vice-prefeito também, que tem um gabinete. Então, eu acho que isso é injusto. Seria excelente se o prefeito fizesse. Estarei na prefeitura, tal dia, atendendo todos. Porque ele foi eleito para isso, para cuidar do povo e atender o povo. Então, lembro muito bem que, na época do ex-prefeito Beto do Brasil, a fila que era para falar, ele atendia todo mundo. Então, isso é que faz dele, ainda, uma grande liderança, ainda, na nossa cidade. Obrigado pela parte, nobre vereador. Pois não, vereador. Parabéns pelo seu pronunciamento. Lembro muito bem o nome de Beto. E não é à toa que Beto foi três vezes prefeito. Porque sempre o coração dele é de fazer o bem, cobrava do secretário. Aqui, nós temos que convocar os secretários. Porque isso aqui, que eu estou mostrando aqui, é responsabilidade não só do prefeito. Porque o prefeito, ninguém sabe onde é que ele atende. Os secretários que estão à frente das suas pastas. E vão responder. O que tiver acontecendo, essas licitações aí, que carta marcada, muitas delas carta marcada, eu tenho certeza, olha aí, quando a bomba estourar, quando a bomba estourar, vai ser pior do que aquela que Donald Trump fez na Venezuela, capturando lá o Maduro. E tenho certeza de que Solânea não vai ser diferente. Porque a gente que estamos aqui, nós estamos mostrando a verdade. Estamos mostrando a realidade, prefeito. Eu, quando iniciei aqui, eu pensando que ele ia com a boa vontade de ajudar as pessoas carentes, humildes. Mas não. É escondido. Os secretários não resolvem nada. Ele anuncia uma coisa sem concluir outra. E está aí a vergonha. O campo, o prefeito colocou a Patrol do município. Quem vai fazer aquele campo? É o pessoal da prefeitura. Porque, vou concluir, presidente, se for para construir o campo, a construção do campo, se for igual, esse calçadão da saída de Solânea, ele deu carta branca ao secretário Júnior Viana, que eu acho que doutor Júnior Viana já era para ter entregado aquela pasta. O doutor Júnior Viana não precisa daquilo. Vou concluir agora, presidente. E eu acredito que as obras não fiquem da forma que está aí, sem ser concluída. Portanto, presidente, obrigado pela atenção. E vamos ter outras oportunidades aqui, se Deus quiser, para mostrar à população como se encontra essa gestão desastrosa em nosso município. Uma boa noite a todos e fiquem todos com Deus.
